

Noticiário Internacional

Adoradoras do Sangue de Cristo



Ano XXV – N. 5, Maio de 2023

ASC Comunicações Internacionais - Direção Geral - Via Maria De Mattias, 10 - 00183 Roma



www.adoratrici-asc.org



redazioneasc@adoratrici-asc.org

Lima, Peru
5-28 Luglio 2017

Itinerários de esperança

Editorial

O Instituto Teológico de Vida Religiosa (ITVR) dos Missionários Claretianos em Madri convidou novamente consagrados e consagradas a participar na tradicional Semana Nacional pela vida religiosa durante a oitava de Páscoa. A 52ª Semana Nacional para os Institutos de Vida Consagrada (12-15 abril de 2023) foi oferecida na modalidade presencial e on-line e viu uma grande participação. O tema “Empreender itinerários de esperança”. Ir. Nadia, foi convidada, na qualidade de presidente da UISG a compartilhar uma sua contribuição procurando por atenção sobre a chamada geradora da vida consagrada. **Ser ventre gerador para uma vida consagrada profética** foi o tema da reflexão coenvolvente e cujas ressonâncias, muito positivas evidenciaram o frescor e a profundidade das suas intuições.

A intervenção foi desenvolvida partindo da consciência de que a vida consagrada não pode renunciar de sonhar e de investir as suas energias sobre o testemunho e sobre o empenho a “despertar o mundo”, como o Papa Francisco solicita os consagrados e as consagradas.

À atual crise da fé se acrescenta a crise da vida consagrada: envelhecimento, diminuição, cansaço... e devemos acrescentar que a vida consagrada tem perdido os seus espaços de visibilidade. Para dar respostas eficazes a

estes desafios, devemos fazer uma “viagem no profundo” nas origens de nossos institutos. A fidelidade ao carisma deve olhar ao passado, mas deve também ter em conta o presente e frequentar o futuro.

Se as pessoas consagradas perdem de vista a sua missão, acabarão por perder de vista a geratividade. O gerar requer o ser profundamente radicados no Evangelho, conscientes da própria identidade e prontos a sair de si mesmos para abrir-se aos outros através de uma vida marcada pelo amor, única realidade capaz de tornar a vida plena e fecunda.

O tornar-se geradores desvia a atenção do fazer ao ser e requer um coração enamorado, apaixonado, carregado de desejo, pronto a colocar-se em jogo e a doar-se. A vida consagrada deve aprender sempre mais a linguagem comunhão. **É o tempo de tecer relações novas** capazes de conduzir ao encontro com o Ressuscitado e este é fruto do empenho de homens e mulheres, antes de tudo crentes e enraizados em uma fé madura, autêntica que encoraja a gastar-se pelo Evangelho com responsabilidade ética pondo ao centro a pessoa, desde sempre objeto do amor divino.

Editorial

◇ Itinerários de esperança

Espaço Administração Geral

◇ Tutela das crianças e dos adultos vulneráveis

Do Mundo ASC

◇ Em Viagem rumo a Eswatini, Swaziland

◇ Novas funções na BLCs

◇ Uma carta especial

◇ Tu vales o Sangue de Cristo – A janela da Vida

Sumário

1	◇ Encontro de Quaresma com os adolescentes	8
	Espaço GPIC/VIVAT	
3	◇ Reunião on-line de 22 de março de 2023	9
	Na Congregação	
4	◇ Calendário Administração Geral	10
5	◇ Profissões Religiosas	10
6	◇ Aniversários: Celebramos a Vida	10
7	◇ Voltaram à Casa do Pai	10

Na cultura hodierna, alguns estudiosos que refletem sobre a geratividade, aplicando-a a contextos e situações diversas, dela deduzem que não se trata de um fato individual, mas sinodal.

A geratividade nos chama como comunidade de irmãos/irmãs dispostos a empreender este caminho belo e empenhativo, se tornando um ventre gerador de vida, isto é, um lugar de fecundidade de amor através não só de um projeto, mas sobretudo como estilo de vida. Não se trata mais de um testemunho individual, deve ser o testemunho de uma comunidade.

As comunidade devem se tornar lugares onde se gera vida: comunidade ou melhor, koinonias lugares em que através do empenho quotidiano se tornam artesãos de comunhão e se passa de comunidade de vida a comunhão de vida. A vida fraterna é o modo privilegiado de viver e manifestar o estilo sinodal na vida consagrada e para realizar este estilo, é necessário passar da simples vida comunitária à vida fraterna em comunidade através do cultivo e da promoção de relações humanas cordiais, leais e transparentes na base da comunhão fraterna.

Se cada resposta cristã nasce do encontro com a pessoa de Jesus, a vida religiosa, que tem uma origem profética, não pode surgir e crescer

sem uma dimensão profundamente espiritual e mística. Em um mundo obcecado pela necessidade do indivíduo de auto-afirmar-se, a realização de consagrada/o passa através daquela dos outros. A ação geradora é uma ação 'em saída': no dom de si, na experiência pascal si gera vida. E neste movimento de perder-se, o sujeito, evangelicamente, se encontra. «A nossa realização passa através daquela dos outros: quando vivemos a mística de avizinhar-nos do outros com a intenção de buscar o seu bem, alargamos a nossa interioridade para receber os mais belos presentes do Senhor». (EG 272).

Ir. Nadia Coppa, ASC



Tutela das crianças e dos adultos vulneráveis

Na Carta apostólica de 7 de maio de 2019, o Papa Francisco afirmou que: "Garantir a segurança dos menores e das pessoas vulneráveis é parte integrante da missão da Igreja".

Em 2019, a Administração geral, em resposta a esta exortação, desenvolveu uma política congregacional para a proteção das crianças e dos adultos vulneráveis e de consequência requerido a todas as Regiões e Fundações de criar ou atualizar a sua abordagem e as linhas guia para a proteção dos menores e das pessoas que se acham em um estado de vulnerabilidade.

Saber que a palavra "salvaguardar" nos impele a agir para impedir que qualquer coisa aconteça e a agir coerentemente para impedir que alguém venha prejudicado ou explorado.

Se fala de "criança" para indicar os menores de 18 anos, enquanto "adultos vulneráveis" se refere a qualquer um que tenha mais de 18 anos e tenha necessidade de serviços de assistência comunitária por causa de uma limitação, física ou mental, e que poderia não ser capaz de cuidar de si mesmo ou de proteger-se de danos ou exploração.

Todas nós Adoradoras servimos de algum modo a crianças ou adultos vulneráveis e é nossa responsabilidade moral garantir o bem estar e a segurança destas pessoas enquanto estão sob a nossa custódia ou supervisão temporária.

Em 2022 o Conselho Geral instituiu um comitê congregacional para supervisionar a proteção das crianças e das pessoas em situações de vulnerabilidade. Às Superiores Regionais e às Coordenadoras das Fundações foi pedido de nomear uma pessoa de referência para cada realidade, apoiada por uma comissão que incluía preferivelmente um advogado e um psicólogo. As responsabilidades principais das comissões regionais e daquele da congregação são aquelas de fornecer uma formação contínua a todos os nossos membros, colaboradores e apoiadores e de monitorar os processos, cuidar, acolher e acompanhar aqueles que afirmam de terem sido vítima de abuso.

Durante a primeira reunião da Comissão Congregacional e Regional, realizada online a 14 de novembro de 2022, Irmã Lucja Lis, ASC falou das várias formas de abuso e o Adv.

Francisco Lozupone evidenciou as tarefas e as responsabilidades da Comissão de Proteção. Ambos são membros da Comissão Congregacional. Depois de tê-los escutado, muitas Adoradoras presentes expressaram a necessidade de uma posterior formação sobre o tema. Tendo em conta o pedido proveniente do território, a 11 de abril de 2023, a Direção Geral organizou uma outra sessão formativa, sobre o tema "Da proteção à tutela, menores, adultos vulneráveis e comunidades", convidando a falar a Dra. Chiara Griffini. A perita abriu a sua reflexão com a pergunta "Porque é difícil observar e perceber os fatores de risco que nos circundam? Explicando a etimologia do verbo latino educere, especificando os seus vários derivados se -ducere - cum-ducere, e in-ducere - ex-ducere, esclareceu que somos chamados a educere todos aqueles que estão sob a nossa tutela. Agora que somos profundamente conscientes dos FATORES DE RISCO e de PROTEÇÃO, as atividades de prevenção, formação e salvaguarda devem andar no mesmo passo.

O acolhimento e o acompanhamento daqueles que declaram terem sido vítimas de exploração nos pede de percorrer uma ulterior milha de sensibilidade, empenhando-nos ao mesmo tempo na supervisão: não só instituindo órgãos de controle internos, mas tornando-os plenamente funcionais. Ela nos convidou com delicadeza de fazer-nos as seguintes perguntas:

Que coisa sentimos de dever salvaguardar? O que nos falta? Quais resistências existem nos nossos ambientes?

Foi-nos confiada a tarefa de fazer uma sincera avaliação das políticas de proteção da infância que foram desenvolvidas em relação às respostas que damos às várias formas de abuso que se verificam nos nossos contextos.

Ir. Bridget Pulickakunnel, ASC



Em Viagem rumo a Eswatini, Swaziland

Na alba de **27 de março de 2023** empreendemos a nossa viagem rumo a terra "Real" de Eswatini para dar início a uma nova Comunidade de Adoradoras do Sangue de Cristo em uma nova cultura, e plantar a semente do Carisma na terra de Eswatini. Na nossa viagem, até a nova habitação, fomos acompanhadas pela nossa Superiora Regional Ir. Lucina Johanness e a conselheira Ir. Caritas Aloyce.

O itinerário para alcançar Eswatini requereu três etapas: de Dar es Salaam chegamos a Blantyre na Malawi; dali nós prosseguimos para Johannesburg (Sul da África) e depois desta etapa até ao aeroporto internacional do terceiro Rei Mswati, chegando às 5:50 segundo a hora sul-africana. Ao aeroporto em Eswatini fomos acolhidas com alegria pelos nossos irmãos indígenas que estavam com o Bispo **José Luis Ponce de León IMC, Padre Ngwenya Zweli, Conselheiro do Bispo e Padre Giorgio Massa, IMC (Missionario da Consolata).**

Depois do rito de acolhimento nos dirigimos ao estado de Manzini. A 28 de março de 2023, isto é no dia seguinte, o Bispo **José Luis Ponce de León** presidiu uma celebração eucarística de agradecimento a Deus pela nossa presença na Igreja de Eswatini.

No mesmo dia encontramos o Bispo e o **Padre Ngwenya Zweli** com o qual tivemos uma conversa. Durante o colóquio o Bispo compartilhou conosco a realidade sobre a Igreja em Eswatini assim como os serviços que a Igreja local já oferece à sociedade. Ele *nos falou das outras quatro Congregações religiosas presentes no Estado* e nós ASC representamos a quinta realidade missionária acolhida pela Igreja de Eswatini

Depois da sessão, o Padre Ngwenya nos acompanhou na visita aos diversos lugares de Manzini onde exatamente estas atividade se

realizam.

Depois do almoço fomos à Paróquia do Santo Rosário Makayane onde nós três missionárias ASC: eu, Ir. Lilian Stuart e Ir. Ester James residiremos agora para aprender a língua e participar na missão da Paróquia.

Quando chegamos a Makayane fomos acolhidas com benevolencia por alguns fiéis leigos e com eles, compartilhamos a janta pela primeira vez na nossa nova comunidade.

Agradecemos a Deus por haver nos conduzido sãs e salvas e regamos a fim de que a sua graça esteja conosco para poder continuar a responder à Sua voz e servir o povo de Deus na terra de Eswatini.

Ir. Margarita Silvery Ngoi, ASC



Novas funções na BLCS

À distancia de mais de um ano da transferência das irmãs de Ruma para a Comunidade de Vida Beneditina ao Santuario (BLCS), continua a fase de adaptação, de sistematização e de reflorescimento no seu “novo” ambiente. Uma das mudanças mais recentes é representada pela presença de Irmã Angela Schrage e Ir. Joan Stoverink como membros da equipe de vida comunitária da BLCS, cada uma com o título de coordenadora da vida comunitária de um grupo de Irmãs com diversas necessidades.

De fato Ir. Angela se ocupa das Irmãs que vivem na área de vida assistida e na área onde estão aquelas que tem necessidade de cuidados qualificados, enquanto Ir. Joan se ocupa das irmãs que vivem na vida independente. As irmãs iniciaram a sua nova função um ano depois da transferência de muitas irmãs de Ruma à BLCS e se instalaram quando Ir. Barb Biver deixou a sua função de pessoa de contato entre as irmãs e o pessoal da BLCS. A Ir. Barb foi pedido de realizar esta função por um ano, do momento da transferência até o início deste ano. Agora o objetivo principal de Ir. Angela e Ir. Joan será aquele de continuar a fazer as Irmãs se sentirem à vontade na BLCS, enquanto elas mesmas se adaptam a um novo ambiente.

“Trabalhem unidas para o bem de todas”, disse Irmã Angela. “Sabíamos que esta era uma realidade muito nova, portanto não queríamos sobrecarregar as irmãs e queríamos que fossem abertas a qualquer coisa de novo”.

A tal fim, o melhor modo para iniciar foi aquele de manter as coisas mais abertas e menos estruturadas. “Não temos dado a elas muitas indicações. Somente dissemos: olhem e vejam, divirtam-se, procurem compreender de que vocês tem necessidade. Não pusemos o acento sobre a comunidade e dissemos que podem aprender e compreender que coisa funciona melhor para vós”, disse Ir. Angela. “Sabíamos que encontrariam qualquer coisa e foram muito creativas. Todas aprenderam às pressas alguns dos dados de fato presentes aqui. Temos aprendido que isto não é nosso, vivemos na casa de qualquer outro, e temos aprendido que a BLCS já tem por sí um espírito de comunidade, que está ali já presente. Os residentes leigos eram entusiastas quando chegaram as adoradoras, porque na época eram poucos, mas

com a chegada de 37 Irmãs se abriu uma nova realidade”.

A possibilidade de ser parte integrante da vida das irmãs é importante tanto para Ir. Joan como para Ir. Angela. Quando visito as irmãs cuja memória em breve término está comprometida, o meu serviço consiste em “criar momentos de alegria! E é uma alegria”, testemunha Irmã Angela.

Um outro dado é que a capela está em uso em certos horários, portanto as irmãs devem organizar o seu tempo de oração em base a isto - compreendido o trabalho na oração da vespertina às 16 horas porque àse 16h15 havia um outro grupo chegando. Houve ainda uma adaptação para aprender como . e quando são servidas as refeições. De fato no domingo à tardinha não vem servida a ceia. “Em Ruma, no domingo à tardinha havia uma refeição especial”, disse Ir. Angela. “Na BLCS, as irmãs compreendem por si que no domingo à tardinha podiam encontrar-se para comer juntas.”. Durante a jornada de domingo vem posto à disposição a comida para ser levada, para ser consumida na própria noite. “É sempre alguma coisa diversa. Estou aprendendo muito”, disse Ir. Joan.

“Temos uma ótima diretora das atividades. De fato para as irmãs vem ofertada a oportunidade de sair e de comer fora, pondo à disposição o meio de transporte”.

Tanto a irmã Joan como irmã Angela se disseram surpresas de quanto tenha sido fácil para as irmãs interagirem e conhecerem os outros residentes, fazendo referência ao serviço que veem desenvolver-se entre os dois grupos: as irmãs ajudam os residentes e os residentes que fazem bem às irmãs, incluindo as irmãs Joan e Angela. “Me agrada trabalhar com as irmãs”, disse Ir. Joan.



Jeff Stahlhut

diretora regional das comunicações

Uma carta especial

Receber as cartas de Paulina Schneeberger foi um grande presente! Muitas de nós aqui na Columbia ouviram tantas histórias sobre ela e sobre as nossas irmãs pioneiras que deixaram Alton para iniciar uma nova aventura. Na sua primeira carta da Columbia, em 1925, assim escreve a Madre Latina Cortese: "As irmãs são muito afetuosas e boas uma com a outra; todas mostram sinais de zelo para se tornarem santas religiosas segundo a nossa Santa Regra. Nos empenharemos para que o futuro disso recolha os frutos". Imaginamos Madre Paulina que volta hoje à Colômbia e uma carta que poderia escrever:

Cara Irmã Nadia, Superiora Geral,

É difícil imaginar, mas o pequeno grupo de Adoradoras que chegou à Columbia em 1925 e que tem vivido pessoalmente muitas mudanças, não teria nunca podido imaginar o que realizaram aquelas que nos não seguiram. Quando eu cheguei naquela que era a velha Senator Quay Mansion, encontrei a comunidade de anciãs de Sant'Anna, de verdade um sinal da bênção de Deus. Sei que a vossa visita foi limitada por causa da pandemia, agradeço por ter-me permitido de seguir-vos com a minha.

Mesmo se reduzidas a poucas, as irmãs são plenas de zelo pela missão, justo como nós quando chegamos na Colômbia, e fiquei feliz de ver também o espírito contemplativo nelas. Aquilo que me tem tocado mais é a capacidade de tomar a si o cuidado uma da outra. Cheguei a 4 de março e me reuni às irmãs da região para celebrar o nosso Dia da Fundação na Residência De Mattias. Ir. Kristen guiou a oração utilizando as suas habilidades informáticas para criar a atmosfera que convidou as irmãs a uma experiência contemplativa. Cada irmã compartilhou a própria resposta ao chamado a viver como Adoradora consagrada. Um outro momento importante da minha visita foi ver o Escritório de Justiça, Paz e Integridade da Criação, ocupado por Ir. Dani, no segundo andar da casa mãe precedentemente de propriedade. As irmãs levam muito a sério os valores como a Justiça, a Paz e a Integridade da Criação.

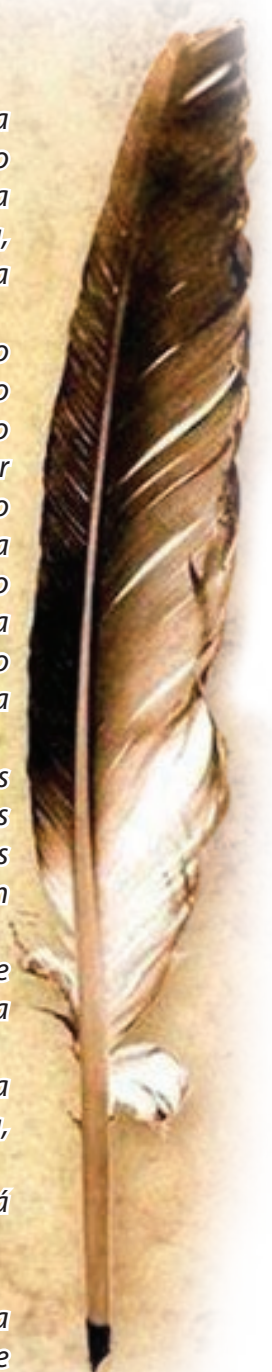
Foi bellissimo para mim ver as irmãs enfermas de Sant'Anna e unir-me a elas para um serviço de prece em torno ao caminho da Casa de Cura. Estas Adoradoras compreendem verdadeiramente o seu papel de "central de oração" por todos aqueles que são empenhados nos ministerios ativos e pelas pessoas em todo o mundo. Falaram com tanto amor de cada uma das irmãs em missão.

Em síntese, eu vi irmãs que se cuidam reciprocamente, que se amam uma a outra e são felizes de ouvir falar das Hóspedes e das Associadas ASC que continuam a ser uma presença compassiva onde quer que se encontrem.

No dia em que deixei a Columbia, participei da prece matutina na capela da Residência De Mattias com as irmãs e os hóspedes, recitando a Prece da Igreja. A música, as reflexões em pausa e a partilha foram um maravilhoso início de jornada juntas.

É uma alegria para mim dizer-lhes que o nosso sonho de tantos anos se está realizando. Deus permanece conosco, cara Ir. Nadia.

*Ir. Paulina
Adoradora do Preciosíssimo Sangue*



Ir. Margaret Washington, ASC

Tu vales o Sangue de Cristo - A Janela Da Vida



Com alegria e emoção participei da abertura e da bênção da **Janela da Vida** na nossa Casa Mãe de Bolesławiec. Este maravilhoso evento se realizou na Festa da Anunciação do Senhor, celebrada na Polônia como Jornada da Santidade da Vida desde 1998. A iniciativa da Janela da Vida está fortemente na linha com o carisma belo e exigente das ASC. A vida humana é preciosa, custa o Sangue de Cristo.

O Papa Francisco, como os seus Predecessores, nos lembra que "toda vida é bela e sagrada e vai admirada e defendida". Falando da coragem da verdade, explicou que "se trata de falar claro e não virar o rosto para o outro lado diante dos ataques ao valor da vida humana desde a concepção

ao seu natural declínio, diante da dignidade da pessoa humana, diante dos males sociais, diante das várias formas de pobreza."

Os promotores da criação da Janela da Vida em Bolesławiec são: Associações Fé-Família-Vida e nós, Irmãs Adoradoras do Sangue de Cristo. A abertura e a bênção da Janela foi precedida pela Santa Missa na nossa capela do convento, da qual participaram: ASC, as famílias reunidas na Associação Fé-Família-Vida, o prefeito da cidade Piotr Roman, os representantes da Polícia e do Hospital São Lucas de Bolesławiec e os convidados. Depois da Eucaristia, o Bispo de Legnica, Andrzej Siemieniewski, abençoou a Janela da Vida. Na homilia ele recordou alguns eventos da história da humanidade que podem ser definidos "janelas de vida". O primeiro foi a criação do mundo. Um outro a vinda de Jesus Cristo. Um outro seria aquele descrito no Livro do Apocalipse como a porta do Paraíso. Ele comparou a abertura da Janela da vida a Bolesławiec a abertura de uma "janela bíblica" para quem tem necessidade.

A nossa espiritualidade nos chama a defender a vida sempre e por toda a parte. Encoraja tudo aquilo que promove a vida, e para ser conscientes daquilo que ameaça a vida. Defender a vida e estar de seu lado é um elemento fundamental da nossa missão evangelizadora. **Salvar uma vida é salvar o mundo inteiro!**

Maria, que disse sim a Deus, nos torne capazes de compaixão e de atenção, de comover-nos e de estar ao lado de um outro ser humano que tem necessidade do nosso apoio. A Santa Maria De Mattias, Patrona de Bolesławiec, recomendamos a vida humana, a fim de que a nossa Santa nos mostre uma atitude plena de fé, coerente e firme, cujo fruto é a afirmação da Vida.

Ir. Ewa Kleps, ASC



Encontro de Quaresma com os adolescentes

In molte delle nostre parrocchie, gli incontri con i bambini sono regolari. Nella nostra diocesi di Banja Luka (Banja Luka, Bosnia-Erzegovina), questo è un evento raro e speciale, perché dopo l'ultima guerra dagli anni Novanta, il numero dei parrocchiani si è dimezzato, e soprattutto il numero delle giovani generazioni sta diminuendo. È una triste realtà, ma i coraggiosi continuano e cercano di fare quello che possono. Tra questi ci sono suor Loreta Stipičić, ASC, e l'insegnante di religione Blaženka Ivekić, che il 18 marzo 2023 hanno animato un incontro quaresimale per i bambini delle scuole elementari nei locali dell'Ordinariato Diocesano di Banja Luka. Hanno partecipato quaranta bambini (dalla seconda alla nona classe) provenienti da cinque parrocchie. Sono stati accompagnati all'incontro dai loro pastori che hanno partecipato insieme a loro.

Dopo la presentazione attraverso la "ragnatela", i bambini hanno conosciuto la Cattedrale di San Bonaventura dove hanno pregato insieme la Via Crucis. Nella sala, attraverso il laboratorio, hanno continuato a riflettere sulla Chiesa e sul loro ruolo che ogni battezzato ha in essa. Dopo il pranzo, c'è stata una "tombola". Le molte ore di allegria si sono concluse con la distribuzione di attestati di ringraziamento a tutti i partecipanti. Il vescovo di Banja Luka, Franjo Komarica, ha parlato con i bambini e si è detto entusiasta dell'incontro, della gioia dei bambini e del loro amore per la Chiesa. L'incontro è stato sostenuto dalla Fondazione Maria De Mattias di Zagabria con il progetto "Per la vita e la famiglia".



Possiamo intuire quanto i bambini abbiano apprezzato l'incontro dai loro commenti:

"Gostaria que tivesse mais vezes". (Ivana)

"Hoje foi belo, divertido, estivemos juntos e nos conhecemos.. Recordei muitas informações úteis que podem ajudar-me na vida: sobre os Sacramentos, sobre a Catedral, sobre a nossa maravilhosa pequena comunidade. Me diverti muito e quero encontrar-me logo. Graças pelo alimento e pelos maravilhosos presentes". (Tereza)

"Avalio a jornada de hoje e o renovamento espiritual de hoje como excelentes, mas mais que excelente. Desejo voltar, porque foi muito divertido. Aquilo que eu sabia, aprendi ainda mais. Foi fantástico!!! permanecerá na minha memória. Graças a todos aqueles que o organizaram." (Sofia)

"Hoje transcorremos o tempo de qualidade com os amigos. Temos aprendido muitas coisas novas: somos mais fortes quando estamos unidos, devemos escutar os nossos genitores, a Catedral tem a forma de uma tenda, porque Jesus acampou em meio a nós. Espero que hajam outros encontros como este". (Lucija)

"Desejo vir de novo a este tipo de encontros, porque me agrada socializar". (Matteo)

"Agradeço a Deus de haver participado a este encontro". (Ivano)

"Durante o encontro de hoje recordei muitas informações interessantes sobre a nossa religião. Temos apreciado a atmosfera alegre. Não vejo a hora de participar do próximo encontro". (Una)

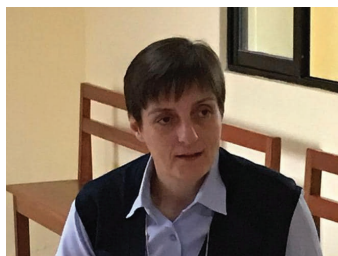
"Desejo voltar, porque esta jornada foi divertida e inesquecível. Conheci novas pessoas, aprendi coisas novas e me diverti. Vi que somos mais fortes quando estamos em comunidade. Eu me diverti e não vejo a hora de participar em um encontro semelhante". (Emma)

Comunidade Novi Nazareth- Banja Luka. (BiH)

GPIC - Reunião on-line de 22 de março de 2023

Os referentes ASC de GPIC/VIVAT se reuniram a 22 de março de 2023 para compartilhar os planos de ação sobre GPIC/VIVAT. Iniciamos o nosso encontro com um caloroso acolhimento da parte de Ir. Rani Padayattil, Coordenadora de GPIC/VIVAT, Roma, citando uma passagem da Encíclica Laudato Sii do Papa Francisco: "O nosso objetivo não é aquele de acumular informações ou de satisfazer a curiosidade, mas ainda mais de se tornar dolorosamente conscientes, de ousar transformar aquilo que está ocorrendo ao mundo no nosso sofrimento pessoal e portanto de descobrir o que cada um de nós pode fazer a respeito". (LS#19). Se tratou também de uma monitoração, em seguida ao seminário realizado em novembro de 2022 e de compartilhar o plano de ação preparado por toda Região/Delegação/Fundação e Missão.

Ir. Cecilia Milković nos guiou na oração com uma citação Bíblica: "Os homens viviam na dureza de seu coração, não escutavam a minha voz", que nos provocou a mudar os nossos corações, a reforçar a nossa fé e a trabalhar pelo cuidado com a criação, não para ferir os corações mas para ser testemunhas de paz.



Ir. Rani deu as boas vindas a Ir. Nadia Coppa, superiora geral, e lhe agradeceu pela sua disponibilidade e pela atenção demonstrada por

todas as irmãs da Congregação. Ir. Nadia apreciou Ir. Rani pelo seu interesse e as suas iniciativas. Citou as palavras do Papa Francisco que convida a crescer em humanidade e empenho e a promover com as outras Congregações o tema da GPIC/VIVAT. O valor da Justiça e da paz deve ser vivido e promovido onde quer que nos encontremos, vivendo a fraternidade universal, a comunhão e a solidariedade entre nós.

Ir. Elizabeth Müller de Schaan, Ir. Lourd Susai da Índia, Ir. Linlee Vios das Filipinas, Ir. Cecilia Milković da Croácia e Ir. Fathima da Guiné Bissau compartilharam conosco os seus planos de ação. Esta partilha foi muito enriquecedora e útil para cada uma de nós.

Ir. Dani Brought dos Estados Unidos teve a oportunidade de visitar o escritório da VIVAT International em New York e de participar

como representante pelos Estados Unidos, da VIVAT aos primeiros 4 dias da 67ª sessão da Comissão ONU sobre o Estatuto das Mulheres. O objetivo desta visita era seguramente o de aprofundar o conhecimento através dos quatro objetivos: - encontrar os representantes da VIVAT Internazionale para compreender melhor a modalidade de trabalho da VIVAT - ver pessoalmente e compreender melhor como funciona a ONU - e compreender melhor como nós Adoradoras do Sangue de Cristo, e congregação membro da VIVAT, participamos ativa e intencionalmente na VIVAT a diversos níveis.



Durante a participação nas sessões de trabalho das Nações Unidas onde mais de 100 ministros/ embaixadores dos diversos Países tiveram as suas apresentações - foi interessante notar que cada País iniciou mencionando que a igualdade de gênero e o papel das mulheres, de modos diversos, representa um problema e depois procederam compartilhando as modalidades e programas que o seu País colocou em ato para aliviá-los. O ensinamento que trouxe desta experiência foi que, também se nos últimos tempos tem havido incertezas sobre a eficácia e sobre o impacto que a ONU pode ter no fazer a diferença no mundo, tem se tornado claro que cada componente a todo nível tem a sua parte a fazer, a ONU, as ONGs, a sociedade civil, os grupos locais, nós Adoradoras nos países onde nos encontramos. O processo de mudança a nível das Nações Unidas é muito lento e árduo, mas necessário; por isto é importante que as ONGs como a VIVAT International continuem a exercitar pressões, com a sua presença e a sua ação a este nível.

A Ir. Rani Padayattil recordou a importância da Advocacia nas nossas atividades sociais. A Advocacia comporta desafios, mas o poder do Sangue de Cristo nos torna fortes. Mas para que a nossa Advocacia seja eficaz é necessário construir uma rede de trabalho. Também Ir. Shiny Kaiyaniyl e Ir. Flor Manga compartilharam a sua experiência de Advocacia e testemunharam a importância de trabalhar em rede. Ir. Rani agradeceu e apreciou todos pela participação ativa e a partilha.

Ir. Lourd Sissai, ASC

Coordenadora de GPIC/VIVAT da Região Índia

Calendário

Administração Geral



6 de maio: encontro internacional on-line com as junioristas ASC

XX Aniversário da Canonização de Santa Maria De Mattias

Programa

7 de Maio: Peregrinação a ACUTO

13 de maio: mesa redonda on-line

14 de maio: festa com os amigos de Santo Egídio- Celebração S.Exa. Mons. Vincenzo Paglia Presidente da Pontifícia Academia da Vida

18 de maio: Peregrinação dos Vallecorsanos.

17 horas: Celebração Eucarística presidida por S.Exa. Mons João Braz de Aviz, Prefeito de Congregação dos Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica (CIVCSVA)

28 de maio: XX Aniversário da Canonização em Bolesławiec (Polónia) Participa Ir. Nadia Coppa, Ir. Monica Rini e Ir. Maria Grazia Boccamazzo

Aniversários de Profissões Religiosas



21 de Maio - Wichita

70º Aniversários

Ir. Helen Lindsey

75º Aniversários

Ir. Tarcisia Roths

Ir. Rosina Mies

Os nossos votos e a nossa prece

Aniversários: Celebramos a vida

70º aniversário

Ir. Gun Choon Lydia Lee 17/05/1953 USA

Ir. Barb Smith 21/05/1953 USA

90º aniversário

Ir. Longina Galek 25/05/1933 Wrocław

Ir. Grazia Chimienti 30/05/1933 Italia

100º aniversário

Ir. Francella Bahr 06/05/1923 USA



Voltaram à Casa do Pai

19/04/2023

Ir. Giovina Petracca

Italia

19/04/2023

Ir. Irene McGrath

USA

28/04/2023

Ir. Vincenza Carnevale

Italia

Noticiário Internacional

Adoradoras do Sangue de Cristo



Informações mensais

ao cuidado das
Adoradoras do Sangue de Cristo
Comunicações Internacionais - Direção Geral
Via Maria De Mattias, 10 - 00183 ROMA

Ano XXV, N. 5, Maio de 2023

Comissão de redação
Maria Grazia Boccamazzo, ASC
Debora Brunetti

Traduções aos cuidados de
Ir. Vesna Abramović - croato
Ir. Betty Adams - inglês
Ir. Anastazia Floriani - kiswahili
Ir. Bozena Hulisz - polonês
Ir. Clara Albuquerque - português
Ir. Miriam Ortiz - espanhol
Ir. Johanna Rubin - alemão